



Governador Valadares: operação Ripária mira tráfico e crime organizado

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) participou, na manhã de terça-feira (7/11), da Operação Ripária, coordenada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco). A ação teve o objetivo de desarticular uma organização criminosa envolvida com o tráfico de drogas em Governador Valadares, no Vale do Rio Doce.

Investigações

De acordo com o delegado Rodrigo Luiz Nalon Moreira, integrante da Ficco, as investigações começaram há cerca de oito meses, com foco em uma organização criminosa atuante no bairro São Tarcísio, em Governador Valadares, que atemorizava os moradores. As apurações indicaram que o tráfico de drogas ocorria na região de forma contínua, com um esquema de plantão e, inclusive, em formato de "drive-thru", uma vez que, em determinado local, os usuários conseguiam fazer a compra dos entorpecentes sem sair do veículo.

Durante as apurações, os policiais detectaram uma movimentação financeira significativa, na qual dois dos principais investigados movimentaram aproximadamente R\$ 40 milhões em quatro anos, enquanto a companheira do líder do grupo movimentou mais de R\$ 1,5 milhão no mesmo período.

As investigações apontaram também que as drogas eram escondidas em ilhas próximas ao bairro São Tarcísio, que é ladeado pelo rio Doce. A partir dos registros de ocorrências, constatou-se que os suspeitos usavam barcos para acessar áreas estratégicas durante as operações.

Em razão das evidências encontradas, o delegado Rodrigo Nalon solicitou ao Judiciário a autorização para uma ação controlada, que permitiu a coleta de provas robustas, essenciais para a execução desta operação.

Operação

Durante os trabalhos, foram cumpridos 28 mandados de busca e apreensão, distribuídos em 19 locais em Governador Valadares, três em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, três em Serra, no estado do Espírito Santo, e três em unidades prisionais.

Um adolescente foi apreendido e três pessoas foram detidas em cumprimento de mandado de prisão temporária — uma em Uberlândia e duas em Governador Valadares. Além disso, foi determinado o sequestro de bens dos investigados, e mais de 20 contas bancárias foram bloqueadas.

Os envolvidos poderão responder pelos crimes de tráfico de drogas e organização criminosa. Os investigados detidos foram encaminhados ao sistema prisional, onde permanecem à disposição da Justiça.

O chefe do 8º Departamento de Polícia Civil, delegado-geral Vinícius Sampaio, destacou a importância da atuação integrada da Ficco e do apoio da equipe da Coordenação de Operação com Cães (COC), que auxiliou na localização de entorpecentes. A operação contou também com a participação de 53 policiais federais, 24 policiais civis, 16 agentes da Polícia Penal e 70 policiais militares.

Ficco

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) é coordenada pela Polícia Federal e composta pelas polícias Civil, Militar e Penal, com o objetivo de integrar as forças de segurança em ações de combate ao crime organizado. A Ficco atua de forma descentralizada em todo o estado de Minas Gerais.